

1,5 bilhão este ano

Depois da homenagem, secretário explica os programas para Brasília

José Carlos Mello foi o único integrante do GDF a receber homenagem da Associação Comercial do DF, com o título de "sócio honorário" - só entregue a 11 pessoas até agora - em reconhecimento aos serviços prestados como Secretário de Viação e Obras na busca de "novas soluções para velhos problemas de Brasília, entre eles, o trabalho de infra-estrutura e as suas recomendações para a regularização de vários lotes da Terracap".

No balanço deste ano e a Secretaria de Viação e Obras participa das diretrizes básicas do Governo Lamaison, com o plano rodoviário, urbanização, implantação de áreas comerciais e industriais, melhoria do sistema viário, programa de desburocratização, combate à erosão e regularização de lotes e controle de invasões nas cidades-satélites.

De acordo com José Carlos Mello, o Plano Rodoviário do DF "obedeceu a um critério de implantação normal, dentro das diretrizes do Governo Aimé Lamaison, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do DF. Da mesma forma processou-se, normalmente, a tarefa de conservação das rodovias do Distrito Federal, embora uma nova atividade tenha se iniciado pelo mesmo DER, no tocante à construção e conservação de rodovias na Região Geoeconômica de Brasília."

"Neste novo campo de atuação

destacam-se os seguintes trabalhos: pavimentação da BR 251, ligando Brasília à cidade mineira de Unai, com 67 quilômetros de extensão, em convênio com o Ministério dos Transportes; conservação da malha rodoviária estadual e municipal de Minas Gerais e Goiás, através de convênio com a Ruralminas e o Dergo; elaboração de um plano-diretor para rodovias vicinais, contratado pelo Geipot; projetos da BR-020 para duplicação do trecho Planaltina/Sobradinho numa extensão de 21 quilômetros e da da BR 04, com 32,6 quilômetros, ligando o Gama a Luziânia.

Além destas atividades, o DER entregou ao tráfego vários novos trechos pavimentados, como a DF 17, e a DF 20, devendo completar, em breve, a pavimentação da DF 15, fornecendo uma soma total de quase 40 quilômetros. Ainda na elaboração de projetos, a Secretaria de Viação e Obras, promoveu projetos de engenharia de rodovias vicinais, para 270 quilômetros, acrescido de um convênio firmado entre o GDF e o BNDE para a implantação de mais rodovias vicinais.

A grosso modo, a Secretaria empregou recursos superiores a um bilhão e meio durante todo o ano de 80, e, para completar o programa rodoviário, estão em execução ainda no DER/DF projetos para a DF 15 (15 quilômetros estrada vicinal em Planaltina); DF 6 (7 quilômetros); DF 3 (22 quilômetros entre

as satélites de Ceilândia e Gama) e DF 2 (25 quilômetros) num total de 10 milhões de cruzeiros em projetos de rodovias.

O Secretário Mello, explica ainda que "estão em execução no Distrito Federal oito quilômetros de rodovias em Brasília, no valor de 18,6 milhões de cruzeiros; cinco quilômetros em Taguatinga - EPCT - EPTG - no valor de 17,3 milhões; DF 20, com 17 quilômetros de extensão, no Gama, no valor de 29 milhões e um trecho da Estrada Parque Contorno Taguatinga, entre a DF 8 e DF 4, na região de Brasília, com 12 quilômetros e meio, no valor de 37,5 milhões de cruzeiros.

URBANIZAÇÃO

Mello esclarece que "a orientação básica do Governador Lamaison é direcionar atenções prioritárias para as cidades-satélites, nem como para as áreas precariamente urbanizadas. Nesse sentido, as principais obras foram as duas etapas da urbanização da Ceilândia, onde foram aplicados 505 milhões de cruzeiros para obras gerais de urbanização e agora, em março, terá início a terceira etapa, com a aplicação de mais de 400 milhões.

No Lago Norte, quase 100 milhões de cruzeiros foram aplicados em obras de pavimentação. Até outubro, existiam cerca de 11 mil e 500 metros quadrados de vias asfaltadas. Com as obras de 80, esta área dobrou, passando a ter 225 mil metros quadrados, quando se

iniciou também a implantação de uma área de lazer, às margens do Lago.

INDUSTRIA

No campo de implantação de áreas industriais e comerciais, o maior trabalho está sendo desenvolvido no Setor Industrial da Ceilândia, onde os 1.488 lotes criados possibilitarão a expansão do parque industrial do DF, gerando inúmeros empregos para a parcela mais carente de sua população. O Setor Industrial do Gama recebeu obras de infra-estrutura; e o Setor de Transportes Rodoviário de carga teve sua obra de urbanização concluída. No momento, segundo a Secretaria de Viação e Obras, estão sendo desenvolvidos estudos para a criação de um setor para as empresas de transportes coletivos. Em Taguatinga, o Setor de Oficinas e de Concessionários foi completamente urbanizado.

Em outros programas de urbanização, foram aplicados recursos de 34 milhões de cruzeiros nos setores de Embaixadas Norte e Sul, quando foram também plantados cerca de 50 mil metros quadrados de gramados e cerca de 1.100 árvores.

Ainda na parte de incentivo ao desenvolvimento de setores industriais e comerciais, José Carlos explica que, nos serviços de urbanização desses setores, foram utilizados exclusivamente recursos da Terracap.

Através de convênios com o Ministério dos Transportes através da EBTU, estão sendo feitos a pavimentação e recapeamento de vias, duplicação, principalmente nas satélites de Taguatinga e Gama com aproximadamente 200 milhões de cruzeiros.

Estão, igualmente, sendo construídos ciclovias. A maior, oito quilômetros e meio de extensão, liga Ceilândia e Taguatinga. Para complementação da extensão total das ciclovias, o programa receberá, a partir do próximo ano, recursos do Banco Mundial, num total de 32,5 milhões de dólares para três anos.

José Carlos Mello falou também sobre o combate à erosão, explicando que o "Programa de Prevenção e Combate à Erosão no DF" receberá, também no próximo ano, recursos superiores a um bilhão de cruzeiros e a Novacap já contratou 22 milhões em projetos de engenharia de obras.



Mello com o diploma que lhe foi entregue pela Associação Comercial do DF